

FATORES ASSOCIADOS AO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS DE POLÍCIAS DE UM BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE PORTO ALEGRE

LUANA DA PIEDADE PRIMON;SUZANA FIORE SCAIN

Introdução: Atualmente, no Brasil, 56,3% da população encontra-se acima do peso e 43,3% apresentam excesso de peso e 13% obesidade. A cidade de Porto Alegre comparada com outras cidades brasileiras exibe o maior percentual de indivíduos com excesso de peso 49% e com obesidade 15,9%. **Objetivo:** avaliar o estado nutricional e identificar risco para doenças crônicas em policiais militares ativos de um Batalhão de Polícia Militar. **Material e Métodos:** Estudo transversal, com 72 policiais militares, entre 20 e 59 anos, integrantes de um batalhão da Polícia Militar. Para o diagnóstico nutricional foram utilizados peso e altura, índice de massa corporal, a circunferência abdominal e relação cintura/quadril. Foi aplicado um questionário com dados demográficos e utilizado teste do Qui-quadrado para estimar a associação entre potenciais fatores relacionados ao estado nutricional, a circunferência abdominal e a relação cintura/ quadril. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Observou-se um elevado nível de excesso de peso em 70,8% dos policiais militares e o sedentarismo esteve presente em 61,1% deles. As variáveis que se mostraram associadas positivamente com a obesidade foram: o fumo, a escolaridade, prática de atividade física e tempo de serviço. Com a circunferência abdominal associou-se positivamente o fumo, a situação conjugal, a atividade física e o tipo de atividade no trabalho e nenhuma variável se manteve associada à relação cintura/quadril. **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade de uma intervenção nutricional na saúde desses trabalhadores e a importância de mais estudos com amostras representativas com esses profissionais.